



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2017

(Da Senhora Erika Kokay)

Requer o encaminhamento de pedido de informação ao Senhor Ministro da Defesa sobre os desdobramentos de acordo firmando pelo governo brasileiro junto aos países integrantes da União das Nações Sul-Americanas com a igualdade de gênero, o empoderamento feminino, a prevenção e a erradicação da violência contra a mulher, a partir da realização de diagnóstico da mulher militar.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 50, § 2º da Constituição Federal e arts. 24, inciso V, § 2º e 115, inciso I do Regimento Interno, vimos requerer o encaminhamento de pedido de informações ao Senhor Ministro da Defesa, Ministro Raul Jungmann, sobre os desdobramentos de acordo firmando pelo governo brasileiro junto aos países integrantes da União das Nações Sul-Americanas com a igualdade de gênero, o empoderamento feminino, a prevenção e a erradicação da violência contra a mulher, a partir da realização de diagnóstico da mulher militar, conforme especifica:

I) O Centro de Estudos Estratégicos de Defesa do Conselho de Defesa Sul-Americano (Ceed-CDS), criado em 2008, reúne anualmente ministros da Defesa para discutir estratégias regionais. Após acordo entre os países que integram o conselho, em novembro de 2012, o Brasil se comprometeu a elaborar um questionário qualitativo com o contingente feminino para traçar um diagnóstico da situação da mulher militar na América do Sul. Todavia, conforme a imprensa, o Brasil estaria se negando a coletar tais informações e repassá-las para o referido Conselho. Como se manifesta o ministério acerca disso?

II) No âmbito do plano de trabalho definido pelo CDS, o ministério chegou a concluir a etapa referente ao questionário acerca da radiografia da mulher militar? Em caso afirmativo, solicita-se cópia do referido questionário.

III) Caso o ministério não tenha dado prosseguimento ao estudo, há previsão para fazê-lo?

IV) Atualmente, quais estratégias regionais são desenvolvidas pelo ministério com foco voltado para a igualdade de gênero e o empoderamento da mulher militar?



V) O governo brasileiro expressa alguma resistência quanto ao cumprimento do acordo em questão?

JUSTIFICAÇÃO

Não obstante os avanços dos últimos tempos e de inúmeros esforços para que se tenha a quebra de paradigmas, a situação das mulheres militares ainda passa despercebida em muitas instâncias das Forças Armadas.

Na perspectiva de construir um diagnóstico para apontar a situação dessas profissionais em seu ambiente de trabalho, o Centro de Estudos Estratégicos de Defesa do Conselho de Defesa Sul-Americano (Ceed – CDS), criado em 2008 e que reúne anualmente ministros da Defesa dos respectivos países para discutir estratégias regionais, traçou plano de trabalho, em novembro de 2012, com fulcro na temática “igualdade de gênero, empoderamento das mulheres e a prevenção, sanção e erradicação da violência contra a mulher”.

Conforme o acordo firmado entre os países que integram o conselho, o Brasil se comprometeu a elaborar um questionário qualitativo com o contingente feminino para traçar um diagnóstico da situação da mulher militar na América do Sul. Todavia, informações veiculadas pela imprensa dão conta de que o governo brasileiro estaria se negando a colaborar, inviabilizando assim a coleta dos dados e o repasse dos mesmos para o referido conselho.

Em face do exposto, e considerando que a realização de pesquisa nos moldes propostos pelo CDS é fundamental para que se tenha uma configuração mais precisa da situação vivenciada pela mulher militar no Brasil, inclusive para que se apontem políticas de equidade de gênero e de valorização profissional, reiteramos o presente Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2017.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal – PT/DF